

NOME: WALAQUIRIA MIRANDA ROSA

TÍTULO: PROJETO RECONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA DO PROJETO EDUCAÇÃO CAMPO E CONSCIÊNCIA CIDADÃ: UMA AÇÃO COLETIVA DE INTERFACE ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO

AUTORES: WALAQUIRIA MIRANDA ROSA, WALQUIRIA MIRANDA ROSA, GILVANICE BARBOSA DA SILVA MUSIAL , JÉSSICA NUNES GOMES, PAULA NARA DE BRITO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX-PROEXT

PALAVRA CHAVE: ACERVO, EDUCAÇÃO DO CAMPO, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, MEMÓRIA.

RESUMO

Projeto reconstrução da memória do projeto Educação, Campo e Consciência Cidadã: uma ação coletiva de interface entre pesquisa e extensão.

Walquiria Miranda Rosa- wmosa2032@yahoo.com.br

Gilvanice Barbosa da Silva Musial- gilvanicemusial@yahoo.com.br

Jéssica Nunes Gomes-jessica-nunes-gomes@outlook.com

Paula Nara de Brito-paulua- brito@hotmail.com

O projeto reconstrução da memória do projeto Educação, campo e consciência cidadã: uma ação coletiva de interface entre extensão e pesquisa que tem como objetivo reconstruir, a memória do projeto Educação, campo e consciência cidadã, desenvolvido no âmbito do PRONERA- Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária e organizar, divulgar e devolver às comunidades envolvidas no referido projeto, parte do acervo produzido e atualmente sob a guarda do NEPEJA/FAE/UEMG em momentos, a serem realizados de forma conjunta, com representantes dos acampamentos/assentamentos e dos movimentos sociais/sindicais parceiros. É composto por quatro fases: 1ª estabelecer em conjunto os eixos temáticos para nortear a construção do acervo produzido no projeto citado; 2ª catalogar os documentos produzidos ao longo do projeto que se encontram sob a guarda do NEPEJA; 3ª construir o acervo; 4ª divulgar e devolver para a comunidade envolvida o acervo e promover novas propostas de trabalhos e pesquisas. O projeto será realizado a partir de encontros promovidos em Belo Horizonte e nas regiões em que o mesmo foi executado, ainda a serem definidas. A metodologia pressupõe a construção coletiva da memória do projeto com todos que estiveram envolvidos em sua execução, e a disposição do acervo presume que os documentos sejam arquivados conforme a relevância para reconstrução da memória como também o período em que o referido projeto foi realizado (2000 à 2012) constituído em quatro versões, a partir dessa premissa os registros são organizados em pastas nomeadas conforme a finalidade dos mesmos O projeto constituiu-se a partir da prática e da reflexão de um grupo professores e estudantes da Faculdade de Educação na atuação em diferentes espaços educativos nos quais a Educação de Jovens e Adultos se realiza. O que tem possibilitado uma aproximação das questões que envolvem as relações entre educação e trabalho, dos debates em torno da Educação do Campo e, mais recentemente, das questões inerentes à história da educação das populações rurais em Minas Gerais. O envolvimento em diferentes atividades relacionadas a Educação de Jovens e Adultos e a Educação do Campo ao longo dos últimos onze anos, nos apresentam elementos para pensar sobre as expectativas e os desafios colocados para o Núcleo no que se refere à construção de um trabalho coletivo, marcado pelos desafios constitutivos da busca pela indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino. Os resultados obtidos com os Projetos desenvolvidos, aliado as práticas, reflexões e debates têm contribuído para consolidar um conjunto de produções em torno da Educação de Jovens e Adultos, mais precisamente da EJA do Campo. Essas produções têm revelado a existência de uma diversidade de processos e práticas educativas na realidade do campo que exigem repensar a concepção de EJA orientadora das práticas construídas em nossa sociedade, bem como sobre as relações entre Universidade e sociedade nos anos iniciais do século XXI. É importante ressaltar que essas reflexões são oriundas da busca constante de uma prática educativa pautada pela indissociabilidade entre a extensão, pesquisa e ensino realizada ao longo desses anos, o que sinaliza em direção ao fortalecimento da articulação entre Universidade e movimentos sociais de maneira dialógica. Temos pautado nossas ações pela lógica do trabalho coletivo nas quais os nossos parceiros (movimentos sociais, sindicais, educadores populares) possam conosco participar do processo de construção de novos conhecimentos. Ao se originar de atividades eminentemente de extensão universitária, o NEPEJA não a tratou pelo viés da prestação de serviço, mas, por uma concepção que caminha no sentido de superar a perspectiva de via de mão única, tão presente nos anos 80, nas universidades brasileiras (Neto, 1996). Assim, as experiências vividas no interior dos diferentes projetos, tem nos permitido caminhar em direção a uma prática de extensão que supera a dimensão de transmissão de saber pela Universidade e considerar os diferentes saberes produzidos no cotidiano de vida e de trabalho de homens e mulheres como saberes válidos. Nesse sentido, no interior do NEPEJA, considera-se que a produção do conhecimento comprometido com os processos de transformação social deve considerar a participação efetiva da comunidade, de forma interativa e coletiva. Nesse processo, os sujeitos tornam-se co-autores dos conhecimentos produzidos que tem como ponto de partida a reflexão sobre sua realidade imediata. Cabe ressaltar que a temática da educação do campo, nos últimos tempos, tem se consolidado nas produções acadêmicas e, principalmente, no cenário político nacional com as lutas dos movimentos sociais, sindicais e tantos outros por políticas públicas de educação para os sujeitos do campo. Tais ações se coadunam com uma revisão profunda da concepção de Universidade e de Extensão. O papel da Universidade assume um novo sentido a partir de sua inserção nas ações coletivas de formação humana desenvolvidas no âmbito dos movimentos sociais. Assim, a Universidade passa a ser o espaço de discussões, de produção científica, tendo por base o trabalho coletivo, a partir do elo do compromisso social, na medida em que esta passa a ser participativa e co-construtora dos saberes de novos modos de organização coletiva e de cidadania. O projeto está atualmente na sua segunda fase de execução.

Palavras Chaves: Acervo, Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos, Memória.